

PROCESSO: 13860/2006
INTERESSADO: Constróleo Lubrificantes Ltda
ASSUNTO: Licenciamento ambiental prévio para implantação de unidade para rerrefino de óleos lubrificantes
MUNICÍPIO: Gália

1. INTRODUÇÃO

Trata-se da súmula do Parecer Técnico 79627/10/TA elaborado pelo Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental, para subsidiar o licenciamento ambiental prévio da implantação de unidade para rerrefino de óleos lubrificantes, sob responsabilidade da Constróleo Lubrificantes Ltda.

2. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Constróleo será instalada em uma área de 96.800 m², situada entre as cidades de Gália e Fernão, distante aproximadamente 3 km da área urbana de Gália, tendo como principal objetivo a produção final de 2.000 m³/mês de óleo lubrificante reciclado obtido pelo processo denominado "Ácido/Argila" mediante desasfaltamento com evaporadores de película.

A implantação contemplará a construção do escritório, laboratório, edifício de manutenção, edifício de produção, pátios e estacionamento, arruamento, balança, centro de treinamentos, refeitório, vestiário, sanitário, depósito para materiais, estação de tratamento de efluentes e emissários.

Em linhas gerais, o processo produtivo "Ácido/Argila" será dividido em três etapas: pré-tratamento com decantação e desidratação de óleo usado; etapa principal por tratamento com ácido sulfúrico; e etapa de acabamento por tratamento com argila. Na etapa do pré-tratamento, o óleo será descarregado em caixas para retenção de partículas grosseiras e depois bombeado aos tanques de desidratação, onde por aquecimento, as frações leves (gasolina, diesel e água emulsionada) serão volatilizadas. Na sequência o óleo será novamente aquecido, cuja fração evaporada será separada por condensação e a parte não condensada constituirá a borra neutra. A parte condensada constituirá o óleo desasfaltado, sendo encaminhado a um tanque de acidulação com ácido sulfúrico para extração de componentes oxidados que serão decantados gerando a borra ácida. O óleo resultante da acidulação permanecerá em decantação, e o sobrenadante (óleo sulfonado) será transferido para clarificação (adição de argila descorante) e neutralização (adição de hidróxido de cálcio). Após essa fase, o óleo será filtrado e resfriado, sendo então armazenado para comercialização.

3. IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

A seguir são apresentados os principais impactos analisados dentro do processo de licenciamento da Constróleo.

- **Atendimento aos aspectos legais**

De acordo com as manifestações apresentadas pela Prefeitura Municipal de Gália em atendimento ao definido nos artigos 5º e 10 da Resolução CONAMA 237/97, o empreendimento não contraria as legislações de uso e ocupação do solo do citado município e submete o licenciamento ambiental ao órgão estadual.

- **Aspectos legais quanto ao gerenciamento dos recursos hídricos**

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema não se opõe à implantação do empreendimento, desde que sejam mantidas e atendidas as condições exigidas para rio de Classe 2, a estimativa de depuração prevista pelo sistema de tratamento proposto e as metas estabelecidas pelo Plano de Bacia do Médio Paranapanema. A Constróleo apresentou as outorgas de implantação de captação subterrânea para 20 m³/h e de lançamento de 11 m³/h

conforme regulamenta a Resolução Conjunta SMA/SERHS nº. 01/05. Para a Licença de Operação – LO deverá apresentar outorga de direito de uso de recursos hídricos e comprovar a instalação de medidor de vazão no ponto de captação e de lançamento de efluentes.

- **Expectativa da população quanto à implantação do empreendimento**

De acordo com o EIA, o empreendimento pode gerar dúvidas e expectativas na população quanto à incidência de potenciais impactos ambientais e geração de empregos. Para a solicitação da emissão da Licença de Instalação – LI, deverá ser apresentado um Programa de Comunicação Social para dirimir dúvidas da sociedade, e antes da emissão da LO deverá ser apresentado o relatório de conclusão do Programa e as ações que serão desenvolvidas durante a operação do empreendimento.

- **Supressão de vegetação nativa e intervenção em áreas de preservação permanente (APPs)**

Segundo o EIA, na área onde se pretende implantar a indústria, a vegetação é composta por alguns cultivos como de café, amora para criação de bicho da seda, feijão e mamão, além de gramíneas exóticas e indivíduos arbóreos isolados. Haverá intervenção em 180 m² de APP do Córrego da Usina e de 90 m² da APP do Ribeirão das Antas para a travessia do emissário de efluentes tratados. Segundo Parecer Técnico Florestal 43.895/2008 emitido pelo grupo técnico da Agência Ambiental de Marília, não há impedimentos para a instalação da indústria, mas por ocasião da solicitação da LI, a Construção deverá solicitar autorização para a intervenção em APP's e para a supressão de árvores isoladas. Deverá também solicitar a averbação da Reserva Legal junto à matrícula do imóvel e um Programa de Recomposição da Cobertura Vegetal.

- **Impactos sobre comunidades faunísticas**

O EIA cita que a elevação nos níveis de ruído e de propagação de materiais particulados, além do aumento na circulação de veículos e pessoas poderá ocasionar o afugentamento da fauna terrestre presente na ADA. Considerando que os impactos sobre a fauna terrestre nativa durante a implantação e operação do empreendimento serão de baixa intensidade, pois a alteração no uso do solo e consequente diminuição de habitat será pontual, a Construção deverá apresentar por ocasião da solicitação da LI um Programa de Educação Ambiental para funcionários da obra e da operação do empreendimento com temas relacionados aos tratos com animais eventualmente encontrados e proteção à vegetação remanescente.

- **Interferências no patrimônio arqueológico**

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN acolheu o relatório Diagnóstico Arqueológico e manifestou-se favorável à emissão da LP. Entretanto, para a emissão da LI deverá ser apresentada a manifestação do IPHAN referente ao Programa de Prospecção Arqueológico Intensivo das áreas impactadas direta ou indiretamente pelo empreendimento.

- **Impactos gerados nos canteiros de obra e frente de trabalho**

A implantação do empreendimento compreenderá atividades de terraplenagem, pavimentação, drenagem, montagem e desmontagem de canteiro de obra, edificações, urbanização e montagem eletromecânica. O canteiro de obras contará com banheiro químico e fornecimento de energia elétrica. Quanto à obra, estima-se que haverá balanço do movimento de solo de cerca de 20.000 m³, não incorrendo em necessidade de exploração de jazida e nem áreas de bota-fora. Para a solicitação da emissão da LI, deverá ser apresentado um Programa de Gerenciamento Ambiental de Obras, e para a emissão da LO, o interessado deverá comprovar a recuperação das áreas afetadas pela obra, a instalação de adequado sistema de drenagem de águas pluviais e a revegetação de áreas com solo exposto e revestimento das vias internas do parque industrial.

- **Geração de empregos e impactos relacionados à mão-de-obra**

Embora a geração de empregos seja um impacto positivo, deve-se prever a dispensa da mão-de-obra utilizada na fase de implantação do empreendimento, quando serão contratados 170 trabalhadores, representando 15% do emprego formal do município. Para a operação da Construção são estimadas 60 vagas de trabalho, sendo que 15 correspondem à mão-de-obra

especializada, não disponível no mercado local. A Constróleo deverá priorizar para as demais vagas a contratação da mão-de-obra local, e para a solicitação da LI deverá apresentar um Programa de Mobilização e Desmobilização da Mão-de-Obra e um Programa de Treinamento e Capacitação de Mão-de-Obra Local.

- **Impactos sobre a infraestrutura e equipamentos municipais**

O município de Gália possui infraestrutura deficitária nas áreas de saúde, educação, moradia e saneamento. Como mitigação, é proposto no EIA o fornecimento de serviços básicos de saúde e transporte apropriado para unidades de saúde especializadas do setor público aos trabalhadores. Visto que se prevê a contratação durante a implantação do empreendimento de 170 trabalhadores e durante a operação a contratação de 60 trabalhadores, e que será priorizada a mão-de-obra local, não são esperados impactos significativos sobre os equipamentos públicos da região e as medidas mitigadoras apresentadas são adequadas.

- **Impactos sobre o sistema viário**

A estimativa durante a operação é de 94 viagens/dia, sendo que o transporte será realizado principalmente em trechos da Rodovia João Ribeiro de Barros (SP-294), Rodovia Municipal Gália-Fernão, Estrada Municipal dos Boaro e Estrada Vicinal Espigão Serafim / Lagoa, além de algumas vias do perímetro urbano de Gália e Fernão. Para a LI deverá ser apresentada proposta de parceria entre a Constróleo e as prefeituras municipais para apoio à manutenção do sistema viário e Programa de Controle de Tráfego que deverá contemplar registros de acidentes e atropelamentos de pessoas e fauna, com os respectivos locais de ocorrência, dentre outros aspectos.

- **Alterações no uso e ocupação do solo**

Segundo o EIA, no entorno da área do empreendimento, há pequenos sítios e chácaras de lazer, além de alguns estabelecimentos rurais dedicados à sericultura, estruticultura (criação de avestruz) e pequenas plantações de amoras, café, feijão e frutíferas. Segundo a Constróleo, em informações complementares, tanto a criação de bicho da seda como de avestruz não existem mais, tendo essa informação confirmada pela Prefeitura Municipal de Gália em ofício de 26/08/2010. Devido à existência de outros usos e ocupações, deverá ser implantado controle de ruído e de emissão atmosférica, itens esses, discutidos adiante.

- **Riscos de acidentes devido à manipulação e armazenamento de produtos químicos perigosos**

Das substâncias químicas a serem armazenadas no parque industrial, apenas o ácido sulfúrico é de interesse conforme Norma CETESB P4.261, pois é classificada como muito tóxica. Por ser de pequena quantidade a ser armazenada (20 m³) e em distância segura para a população, não haverá risco à mesma, não sendo necessário apresentar Estudo de Análise de Risco. Assim, deverá apresentar quando da solicitação da LI um Programa de Gerenciamento de Riscos.

- **Alteração nos níveis de ruído**

Espera-se um nível de ruído de 85 dB(A) dentro do limite do empreendimento. A Constróleo propõe implantar medidas para que o nível atenda os limites estabelecidos em legislação vigente no receptor mais próximo. Para a emissão da LO, deverá ser comprovado por meio de relatório o atendimento aos níveis de ruído estabelecidos na NBR 10.151/00.

- **Alteração da qualidade do ar decorrente da operação do empreendimento**

No que se refere às emissões atmosféricas, haverá acréscimo pouco significativo não comprometendo a qualidade do ar. Segundo Decreto Estadual nº 52.469/07, Gália não se encontra classificado como saturado ou em vias de saturação, não sendo necessária a compensação das emissões. Quanto ao odor, as medidas de controle propostas para emissões gasosas possuem caráter também minimizador de odor, devendo ser apresentado quando da solicitação da LO, um Programa de Minimização e Controle de Odor.

- **Risco de contaminação por resíduos sólidos**

O EIA propõe manuseio adequado de grande parte dos resíduos sólidos industriais, sendo que para a LI deverá ser apresentado um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que inclua todos os resíduos sólidos a serem gerados pela indústria.

- **Risco de contaminação por efluentes líquidos**

É proposto no EIA um único sistema de tratamento por processo de lodos ativados com aeração prolongada, seguido de tratamento terciário por filtro de areia, adsorção com carvão ativado e desinfecção para os efluentes industriais e sanitários. O efluente tratado será disposto no Ribeirão das Antas, classificado como Classe 2. Para a LI deverá ser apresentado detalhamento do projeto do sistema de tratamento dos efluentes, e durante a operação do empreendimento deverá ser realizado o monitoramento da qualidade da água superficial.

- **Intervenção em eventuais áreas contaminadas**

A ADA atualmente é utilizada para atividades agrícolas, não sendo provável a ocorrência de áreas contaminadas. Entretanto, solicita-se que para a fase de LI seja realizada uma avaliação preliminar de acordo com o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas e Procedimento de Gerenciamento de Áreas Contaminadas aprovado pela DD103/2007/C/E, descaracterizando definitivamente sua contaminação.

4. PROGRAMAS AMBIENTAIS

Além dos planos e programas ambientais solicitados nas exigências, o EIA propõe: Programa de Gestão Ambiental de Obra; Programa de Monitoramento de Qualidade do Ar; Programa de Comunicação; Programa de Recomposição da Cobertura Vegetal; Programa de Educação Ambiental; Plano de Contingência; Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas.

5. PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

A proposta apresentada no programa de compensação ambiental do EIA é que o recurso referente à compensação ambiental seja aplicado na Estação Ecológica Caetetus. Essa proposta será analisada pela Câmara de Compensação Ambiental da SMA.

Para emissão da Licença de Instalação, deverá ser firmado Termo de Compromisso de Compensação Ambiental – TCCA, que estabelecerá os critérios para a aplicação da verba compensatória.

6. CONCLUSÃO

Em função do exposto, a equipe do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental entende que o empreendimento é ambientalmente viável, desde que sejam atendidas as medidas propostas no EIA e as exigências do Parecer Técnico 79627/10/TA. Nestes termos, submete ao CONSEMA a apreciação e deliberação sobre a viabilidade ambiental da implantação de unidade para rerrefino de óleos lubrificantes, sob responsabilidade da Constróleo Lubrificantes Ltda, no município de Gália.

São Paulo, 07 de outubro de 2010.

Eng^a Civil/ Ambiental Maria Silvia Romitelli

Gerente do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental - TA

Reg. 4755 CREA 062252/D